



## **A INTERGERACIONALIDADE E A PROMOÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA: CUSTO E BENEFÍCIO FRENTE À EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA GOVERNAMENTAL NA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL**

### **INTERGENERATIONALITY AND THE PROMOTION OF HEALTH IN THE ELDERLY POPULATION: COST AND BENEFIT IN THE FACE OF GOVERNMENT BUDGETARY EXECUTION IN PUBLIC HEALTH IN BRAZIL**

Alice Martinelli Lucena Saar Silva<sup>1</sup>

Isabela Bianca Morais Pereira<sup>1</sup>

Ludmila Andrade Chaves Pena<sup>1</sup>

Gilberto Antônio Reis<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Considerar o protagonismo da pessoa idosa e o envelhecimento bem-sucedido é um dos objetivos ao se pensar em saúde pública e em saúde da população idosa. A intergeracionalidade é uma ferramenta com enfoque nas interações entre diferentes gerações, destacando-se como um elemento crucial para a promoção da saúde e do bem-estar da população idosa. No contexto brasileiro, em que o envelhecimento populacional é uma realidade crescente (IBGE, 2020), compreender os custos e os benefícios dessa abordagem torna-se fundamental para orientar políticas públicas eficazes na área da saúde destinadas a essa população. Objetivos: Analisar o impacto da intergeracionalidade na promoção da saúde da população idosa no Brasil, para a saúde física, mental e social dos idosos. Além disso, avaliar os custos financeiros envolvidos na implementação e na manutenção desses programas e discutir como políticas públicas podem otimizar o uso dos recursos orçamentários destinados à saúde pública, considerando a intergeracionalidade como estratégia.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva qualitativa, em que foram selecionados artigos nas bases de dados como LILACS, Scielo e Pubmed, a partir de 2015, além de documentos do IBGE. Foram considerados os estudos que abordem tanto os custos econômicos como os benefícios sociais dessas iniciativas. Além disso, foram analisados documentos governamentais e documentos de políticas públicas relacionados à execução

---

<sup>1</sup> Estudante de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

<sup>2</sup> Médico Sanitarista pela Universidade Federal de Minas Gerais.

orçamentária na área da saúde, sendo excluídos artigos que não se adequam a esses critérios. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Os investimentos em programas intergeracionais têm mostrado benefícios significativos, como a redução de custos com o atendimento médico e hospitalar dessa população. Em contrapartida, são destinados cada vez mais recursos para atender às demandas relacionadas aos idosos, considerando consultas médicas, internações hospitalares, medicamentos e outros serviços de saúde especializados. Segundo o IBGE (2020), a população com 60 anos ou mais deverá dobrar até 2050, atingindo cerca de 66 milhões de pessoas. Frente a esse cenário, a promoção da saúde da população idosa torna-se imperativa, não apenas para garantir o bem-estar social, mas também para potencializar a capacidade física, emocional e social dos indivíduos (PASCOAL et al, 2020). Nesse contexto, são encontrados diversos desafios, como o idadismo, dificuldades territoriais para acesso a diferentes lugares, falta de integralidade do cuidado em saúde na Atenção Primária à Saúde (APS), entre outros (SILVA et al, 2021). Diante disso, é de grande importância que existam estratégias para melhorar a promoção de saúde da pessoa idosa e para gerir de maneira eficiente os recursos orçamentários destinados à saúde pública. Considerações Finais: Em relação à promoção de saúde do idoso, até mesmo em cenários de Atenção Primária à Saúde, observa-se que Programas Intergeracionais ainda são bastante restritos e que os profissionais em saúde ainda carecem de capacitação para a implementação de práticas de educação permanente e de incentivo às pesquisas que fomentem processos de educação intergeracional (D.S.COELHO;OSÓRIO;NETO, 2024). Além disso, fica evidente que os gastos públicos com a população idosa estão em constante crescimento e que podem ser otimizados com a implementação de ações integradas, longitudinais e coordenadas.

**Palavras-chave:** Pessoa idosa; Promoção da saúde; Custo-benefício.

**Keywords:** Elderly person; Health promotion; Cost-benefit.

## REFERÊNCIAS

CASTRO, Ana Paula Ribeiro de et al. Intergeracionalidade e promoção da saúde: reflexões e desafios na atenção à pessoa idosa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 27, p. e230093, 2024. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-22562024027.230093.pt>>. Acesso em: 22 jun. 2024.

COELHO, Lizete de Sousa; OSÓRIO, Neila Barbosa; NETO, Luiz Sinésio Silva. Envelhecimento. Avosidade. Intergeracionalidade: revisão integrativa de literatura.

**Humanidades & Inovação**, Palmas, v. 10, n. 16, p. 293-303, 2023. Disponível em: <<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/8117>>. Acesso em: 22 jun. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Projeções da população**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 22 jun. 2024.  
LOMMEZ, Isabela et al. Intergeracionalidade e envelhecimento na interface das políticas públicas: revisão integrativa. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v. 29, 2024. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/129050>>. Acesso em: 22 jun. 2024.

NOGUEIRA, Ingrid Rochelle Rêgo; COSTA, Adriana. Intergeracionalidade: prevenção ao idadismo e construção de uma sociedade para todas as idades. **Revista Longeviver**, 2024. Disponível em: <<https://revistalongeviver.com.br/index.php/revistaportal/article/viewFile/1069/1118>>. Acesso em: 22 jun. 2024.

PASCOAL, Dina; DO CARMO FIGUEIREDO, Maria. **Intergeracionalidade para a promoção de atividades recreativas com idosos - Scoping Review**. Revista da UI\_IPSantarém, v. 8, n. 1, p. 96-108, 2020. Disponível em: <<https://revistas.rcaap.pt/uiips/article/view/19882>>. Acesso em: 22 jun. 2024.

SANTOS, S. Lauer; TURRA, Cassio M.; NORONHA, Kenya. **Envelhecimento populacional e gastos com saúde: uma análise das transferências intergeracionais e intrageracionais na saúde suplementar brasileira**. R. bras. Est. Pop., v.35, n.2, 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.20947/S102-3098a0062>>. Acesso em: 23 jun. 2024.

SILVA, Raimunda Magalhães da et al. Desafios e possibilidades dos profissionais de saúde no cuidado ao idoso dependente. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 89- 98, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/FLfprHw5C8ZvH365RbqnNPS/>>. Acesso em: 22 jun. 2024.

SOUZA, Elza Maria de; SILVA, Daiane Pereira Pires; BARROS, Alexandre Soares de. Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 1355-1368, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232021264.09642019>>. Acesso em: 22 jun. 2024.